

de

CIDADE DA LAGUNA

O MUNICIPIO

SANTA CATARINA

ASSIGNATURAS

Por anno 10:000
Por semestre 5.000

ASSIGNATURAS

Por anno 10:00
Por semestre 5:000

ADIANTADO

ORGÃO DO COMMERCIO E DA LAVOURA

LIVRE DE PORTE

PROPRIETARIO E REDACTOR:—P. LERY SANTOS

ANNO II

TERÇA-FEIRA 30 DE DEZEMBRO DE 1879

N. 103

Typ. e Redacção
RUA DO TENENTE BESSA

Condições

Publica-se regularmente duas vezes por semana.

Publicações até 10 linhas, 1:000 rs.; o mais, conforme se convencionar, regulando 5:000 rs. por columna.

Os artigos de responsabilidade devem ser legalizados na forma da lei.

Os artigos de interesse geral serão publicados gratuitamente.

Os annuncios commerciaes, por muito extensos que sejam, e que soffrão repetição, serão publicados mediante ajuste de preço.

Todo e qualquer pagamento será feito adiantadamente.

Os authographos entregues á redacção não serão mais restituídos.

PARTIDA E CHEGADA DOS CORREIOS TERRESTRES.

Partida da capital, nos dias 5, 10, 15, 20, 25 e 30.

Chegada na Laguna, nos dias 3, 8, 13, 18, 23 e 28.

Partida da Laguna para a capital, nos dias 3 ou 4, 9, 14, 19, 24 e 29.

O MUNICIPIO

LAGUNA, 30 DE DEZEMBRO

Em quanto esperavamos que o *Bom Senso*, da *Regeneração*, se apresentasse em publico, desmascarado, para defender-se das justas accusações que lhe fizemos, eis que de novo nos vem lançar outros convícios e improperios, no mesmo periodico de 18 do corrente.

Vem mais uma vez confirmar que a desigualdade da luta entre nós é intuitiva: pois o articulista procurou collocar-se em um terreno tal que, se tentassemos a conquista como elle provoca, teriamos mui-

to que perder, ainda mesmo certo da victoria.

Portanto, estamos resolvido e disposto a não entreter polemicas jornalisticas com anonymos, que, de ordinario não passão de instrumentos da infamia, do odio e do despeito. Continuaremos em nosso posto e votaremos o mais solemne desprezo a esses escrivinhadores hypocritas e cobardes, que tentão lançar em outrem o que de sobejo tem em si.

Eis o que respondemos ao *Bom Senso*, da *Regeneração*.

NOTICIARIO

PASSAMENTO—A 17 do andante falleceu na capital a Exm. Sra. D. Flora Tavares Lamego, que, com molestia já bastante adiantada, veio da corte no dia 14, em companhia de seu digno sogro o Exm. Sr. Barão da Laguna.

A sua Exm. familia e mais parentes damos os nossos pezaumes.

Inquirição—Na sexta feira, 26 do andante, teve lugar na sala das audiencias, a inquirição das testemunhas do processo que se instaura contra o Sr. Luiz Augusto Werner e o escrivão da Mesa de Rendas Provinciaes, o Sr. Antonio Thomé da Silva, pela applicação illegal da multa imposta ao capitão do hiote *Salvato*, de propriedade de nossos amigos os Srs. Manoel Pinho & Irmão. Servio de Juiz o 3.º suppleente ao Juiz Municipal o Sr. Bento Monteiro Cabral.

O publico já conhece a questão.

Pescaria Brava—Nesta freguesia teve lugar a 25 deste a festividade do

Senhor do Bom Fim, com missa cantada, procissão a tarde e novena á noute. Foi muito concorrida.

—Na mesma freguesia vão em bom andamento as obras para a reconstrucção da matriz devido aos esforços do digno actual e zeloso paroch o nosso amigo o Sr. padre João Mattos da Cunha.

Depois de concluida, a nova matriz da Pescaria-Brava, virá a ser uma das principaes da provincia, pelas suas dimensões solidez e architectura.

Fazemos votos para que em breve tempo se conclua tão importante obra, com o que a briosa população de Pescaria Brava dará uma eloquente prova de seu amor a religião, ao progresso e á humanidade.

Em varios pontos do paiz, principalmente no Norte, se tem construido varios estabelecimentos, pios, como hospitaes, matrizes, etc., a expenças sóment: do povo, tendo á sua frente homens de singular dedicação para empresas de tal ordem, como um Fr. Serafim de Catania, um Dr. Ibiapina e tantos outros, verdadeiros apóstolos da religião do martyr do Golgotha.

A nossa principal ambição neste mundo deve consistir em servir bem a Deus, á patria e á humanidade; tudo mais não passão de meras illusões que a terra absorve.

Festividade—Deve começar hoje as novenas de N. S. da Conceição, na matriz desta cidade, tendo lugar a festa no dia 1.º de Janeiro proximo.

Contrabando—Com relação a noticia que demos dos contrahau lo que se passão na provincia do Rio Grande do Sul para esta, S. Exc. o Sr.

presidente la provincia enviou á thesouraria geral o seguinte officio, a 16 deste:

«Remetto a V. S. o incluso periodico *Municipio*, de 12 do corrente, e chamo sua attenção para a noticia sob a epigraphé — *Contrabando*, — de que trata o mesmo periodico.»

Louvamos o procedimento de S. Exc. e esperamos que averiguado o facto, sigão-se as providencias precisas para a cessação do abuso, a bem dos interesses do commercio.

Instrucção publica—De conformidade com o artigo 10 do regulamento da instrucção publica, datada de 29 de Novembro passado, forão nomeados inspectores municipaes todos os juizes de direito das diversas comarcas da provincia.

Medicinas brasileiras—Eis o que noticia o *Despertador* de 17 do corrente:

«Felizmente vae-se desenvolvendo entre o bello sexo brasileiro o gosto para o estudo, e vão reconhecendo os pais de familia que a educação da mulher não deve consistir apenas em fallar francez, tocar piano e fazer *crochet*.

«Na escola municipal de S. Sebastião no Rio de Janeiro, por occasião da distribuição dos premios no dia 6 do corrente, uma menina de nome D. Arinda Pires Ferreira, recitou uma linda poesia, na qual pedia o auxilio da camara e povo fluminense, para poder formar-se em medicina.

«Que nos conste, ha duas meças estudando medicina, uma das quaes, filha do Sr. Gencroso Estrella, está prestas a terminar o curso; agora mais uma se apresenta, e estamos certos que o exemplo será seguido por muitas outras.

«Deus o permita.»

Partida—A 26 do corrente partio para a villa do Tubarão o nosso amigo Sr. Antonio Gonçalves da Silva Barrajros, para

onde, depois de tratar de seus negócios, pretende mudar a sua residencia.

Ferimentos graves—No Magalhães, dous marinheiros, na noite de 27 deste, abriram luta corporal, resultando um delles ficar gravemente ferido com 4 facadas, sendo logo recolhido ao Hospital de Caridade.

A euctoridade competente mandou proceder ao auto de corpo delicto.

O Magalhães é um arrabalde em que por varias vezes se tem dado casos identicos sem duvida por falta de policia.

Condecoração—Foram condecorados por merecimento artistico com a dignitaria da Ordem da Rosa os nossos illustres compatriotas Victor Meirelles, filho desta provincia, e Pedro Americo, da da Parahyba do Norte.

Inaruhy—Teve provimento para continuar por um anno na occupação de vigerio encomendado da freguesia de Inaruhy, desta comarca, o padre Manoel Miranda da Cruz.

Decisão—Por avizo de 12 do corrente do ministerio do imperio, foi determinado ao presidente desta provincia que revogasse as decisões preferidas pelo mesmo contra a exclusão do vereador Manoel José de Oliveira da camara municipal da capital, por serem improcedentes as incompatibilidades encontradas pelo presidente dessa corporação.

Parabens ao nosso illustre amigo o Sr. Oliveira, que obteve um esplendido triumpho.

Reunião—Amanhã, 31 do corrente, deve ter logar a reunião dos socios da Bibliotheca Lagunense as 6 horas da tarde.

VARIÉDADE

ANECDOTA

Um casal de roceiros foi ao theatro lyrico em um dia em que, por ser festivo de um anniversario nacional, era franca a entrada. Por occasiões em que 4 artistas cantavam um quarteto, a mulher disse ao marido: Oh! Manel, estes comicos estarão doidos? Estão a ganhar todos 4 ao mesmo tempo!

Quaes doidos nem meio doidos, diz o marido, é que como o espectaculo é de graça, precisou mandar cantar ja

984 de cada vez, para acabar mais depressa.

É boa..... Dois indivíduos, cada qual mais fanfarrão, exaltavam a intensidade do frio no seu paiz.

Dizia um, que era Francez: Em Pariz fez tanto frio, ha vinte annos, que, quando se cuspia, logo a saliva ficava gelada!

Ora! Ora! disse o outro, um Hispanhol: Melhor e mais admiravel aconteceu commigo, n'esse mesmo anno em Madrid. Sabiindo para o theatro, deixei, por esquecimento a véla acesa quando voltei a luz estava gelada..... É que tal?.....

O VENENO DO SAPO—Lê-se na Gazeta Medica:

Refere o «London Med Record» de agosto do corrente anno, que em um dia de verão correrá um rapasinho de seis annos atraz de um grande sapo atirando pedra.

De repente sentio que o animal espiachava-lhe no olho algum liquido. Seguiu-se logo uma ligeira dor

contractões espasmódicas no olho e vemente injectado, e, duas horas depois, com o olhar incerto, impetos para morder, medo de comer e beber, constipação de ventre, urina copiosa estes phenomenos foram seguidos no sexto dia por nauseas, apathia e um especie de estapor, mas o pulso era regular. Dias depois, tendo se tornado comparativamente inquieto, o menino sahio da cama; tinha os olhos injectados, a pelle secca e o pulso denotava febre. Dava berros, procedia como um doudo e cahio em um estado de imbecillidade e mudez do qual nunca mais pôde sair.

É sabido que as crianças e até pessoas que já o não devião ser, não podem avistar um sapo que não persigam e torturem de um modo superlativamente inquisitorial; e como o pouco gracioso, mas pacifico batracoço dispõe de taes meios de defesa e de vingança contra a antipathia armada d' pedras, paos, etc, bom será que factos da ordem que acima trasladamos sejam vulgarizados em commum proveito de todos.

A ELORINHA ISOLADA

Ha jante de ti, florinha.
Um arbusto venenoso,
Que te rouba, sem sentires,
Teu perfume mavioso.

Esses mimos que tu tens
Que te den a natureza,

Esse arbusto venenoso
Quer rouba-os com vileza.

Finge querer livrar-te
Do sol, e de seus ardores,
Pra roubar-te a primazia
Que tu tens entr'as mais flores

DECLARAÇÃO

O abaixo assignado declara que mudou seu domicilio para a villa do Tubarão.
Laguna 17 de Dezembro de 1879
Antonio Goncalves da Silva Barreiros.

ANNUNCIOS

AO COMMERCIO

O abaixo assignado declara pelo o presente, que vendeo desta dacta, ao Sr. Antonio

Francisco de Coby, tout o activo e passivo da caza de negocio estabelecida no lugar denominado Sertão de S. Thiago, que ali girava sob a razão de Pedro da Silva Medeiros & C. ficando pois, assim livre e desembaraçado de toda responsabilidade.

Tubarão, 16 de Novembro de 1879.

Pedro da Silva Medeiros.

XARQUE

Acaba de chegar para Carneiro & Bessa, superior xarque do Rio Grande, farinha de trigo e um sortimento de taboado de pinho de diferentes bitolas.

Laguna 27 de Dezembro de 79

Carneiro & Bessa

Dr. L. Vianna
advoga nos auditorios desta cidade e nos do Tubarão
Laguna

PRDEU-SE

um punho de camisa com um botão de ouro; quem o achar e quizer restituil-o, dirija-se ao escriptorio desta typographia que será gratificado.

FARINHA DE TRIGO

Em barricas de superiores marcas
Chegou e vende-se
no
Armazem da Barateza
de

Venancio Martin

CARNE SECCA

Na Rua da praia n.º 19 vende-se carne secca a 68400 arroba, sendo em mala de um quintal.

ALLUGA-SE

a casa n.º 14 a rua de S. Antonio, sob fiança idonea; para informações nesta typographia.

VENDE-SE

21 braças de terras de frente com mil quinheetas de fundos, no lugar da Boa Vista (Siqueiro), frente na picada da sismaria do finado Canto; confinando pelo Norte com terras de Nicoláu Fernandes Martins, e Sul, com de herdeiros Neto Henrique. Quem pretender, dirija-se a Manoel Beanardo Guimarães, no Merim.

MASSA

para sopa das seguintes qualidades:

Estrelinhas
Pevilhas
Argolinhas
Letras

Vende-se em casa de
Francisc Fernandes
Martins.

MEDICO

DR. A. CAJUEIRO
Medico
RUA 1.º DE MARÇO

ADVOCACIA

OS DRS. JERONYMO MAXIMO NOGUEIRA PENIDO JUNIOR

E

AGOSTINHO M. N. PENIDO
com escriptorio a rua 1.º de Mar-
to n. 50 na corte. onde, b em
como nos municipios do interior,
cse incumbem com todo zelo e por
modico preço de todos os nego-
cios conceruentes á sua profes-
são.

Rio de Janeiro

O MUNICIPIO

Aos srs. assignan

tes que se achão a-
trasados em suas
assignaturas roga-
mos o especial ob-
sequio de manda-
rem satisfazel-as,
no escriptorio des-
ta typographia.

Rua do Tenente Bessa n.º 14.

VENDE-SE

um sitio no logar denominado
«Sertão da Olaria», termo do

Tubarão, com 91 braças de
terras de frente, com muitas
plantações de mandioca, canna
e outros arvoredos, tendo casa
de moradia, engenho de fari-
nha e assucar, casa de allam-
bique, com fornos de cobre e
maquinas de fornear com bois,
e outros misteres concernen-
tes a lavoura. Para informa-
ções e trato com o propieta-
rio no mesmo sitio Manoel
Teixeira de Sousa ou nesta
cidade com

**Bernardo Antonio Nunes Bar-
reto.**

DR. TATAGIBA
advogado

RUA DA PRAINHA N. 150
RIO DE JANEIRO

—116—

XIII

A volta à mansarda

Chante-Clair tinha ido levar uma obra urgente; Eugenio só muito tarde devia estar de volta. Candida estava no cubiculo da porteira, intretida com Jaquot, que, n'esse dia, estava mais divertido do que o costume.

Uma mulher, ainda moça, porem pallida, infra-quecida, e em cujo rosto a doença e as privações tinham impresso traços indelveis de miseria, dirigiu-se, tímida á porteira, perguntando-lhe si a Sra. Chante-Clair estava em casa.

—Não, respondeu Candida, acaba de sahir. Si quizerdes voltar dentro em uma hora...

—Voltar! disse a moça; custou-me tanto á chegar!

—Voltais de alguma viagem?

—Sim, talvez!

—Pareceis soffrer...

—Estive á braços com a morte; acabo de sahir do hospital, e venho....

—Conheceis a menina Chants-Clair?

—Muito.

Candida fez assentar a moça; offereceu-lhe um copo com vinho, e a moça replicou:

—Sois vós a substituta de Cagnotte?

—A Cagnotte morreu.

—Ah! e o papá Longus?

—Tambem morreu.

—113—

—Como tudo muda!

—Dar-se-ha o caso que tenhais morado n'esta casa?

—Sim, ha' trez annos.... Tenho mesmo algum tempo, ainda, á gozar da minha mansarda... mas o ceio que está occupada, e que Chante-Clair...

—Chamais-vos Fanny? perguntou, vivamente, Candida.

—Sim, disse a moça, abaixando a cabeça.

—E eis-vos aqui, doente, errante, pobrel O' meu Deus! meu Deus!

Candida abriu, bruscamente, a porta, chamou uma vizinha, que deixou em seu lugar, e, sustentando Fanny ajudou-a á subir a escada.

Quando Fanny tornou á ver sua mansarda, pro-rompou em soluços.

Candida affastou-se discretamente, deixando expandir-se a dor que torturava a alma da Magdalena arrependida. Não fallava, receiando tornar-se importuna; mas estava prompta a soccorrel-a ao primeiro momento.

Por muito tempo, Fanny permaneceu acabrunhada pelo pezar, pelos remorsos, pela saudade. Uma voz suave ouviu-se, que vinha da escada; ella cantolava:

Quando noss'alma se cansa
D'esses dias de amargura
Que nos trazem á lembrança
Prazeres de pouca dura;
Quando n'ess'alma domina
Tristaza e indifferença,
Quem é que a reanima...
E' Dens, que, em tudo, pensa.»

O accento d'essa voz electrisou Fanny, que, ape-

AGENCIA

de assignaturas para todos os
jornaes estrangeiros

LOMBAERTS & C.

EDICTORES PROPRIETARIOS

dos jornaes de modas

A ESTAÇÃO

E

A MÃI DE FAMÍLIA

7 RUA DOS OURIVES 7

Rio de Janeiro

TYPOGRAPHIA LAGUNENSE

DO MUNICIPIO

O Proprietario
deste estabelecimento
roga as pessoas
que lhe são
devedoras, o espe-

cial obsequio de vi-
rem satisfazer se-
us debitos. de assig-
naturas, avulsos e
outras publicações,
até o fim do corrente,
afim de tambem
poder cumprir com os
seus compromissos.

RUA DOTENENTE BESSA 14

ALLUGA-SE

uma casa no Mar Grosso com 3
saletas 2 quartos e cozinha; reser-
vando-se fechada a dispensa. Por
um dia 2500; de 2 a 5 a 2000, e
de 6 a 15 por 1500 diarias, sed-
do que se não aluga por mais de
15 dias.

Informa-se no Largo da Carioca
n 44.

ATENÇÃO

Francisco Josephino Maria da
Silva participa ao respeitavel pu-
blico, que, em seu armazem a rua
da Pedreira n. 3 esta vendendo
por modicos preços oa seguintes
generos:

Assucar mascavinho claro, uma
sacca com 60 kilos. . . 16\$000

Arroz, uma sacca com 60 ki-
los. . . 13\$000

Aguardente, medida . . . 600

Charutos superiores, milheiro
a. . . 12\$000

Tabôado: costadinho de canella
e peroba, duzia . . . 16\$000

Dito de cedro para assosho,
duzia. . . 15\$000

Dito de canella, idem a 14\$000

Dito de dita para sôrro 9\$000

AÇOUGUE

Alluga-se a casa numero 5 da
rua de Imperio, que já servio de

açougue, tendo todos os pertences
para esse serviço; para informação
eusta typographia

TAMANCOS

NA NOVA PADARIA

23. RUA DIREITA 23.

tem um grande de-
posito de tamancos de toda
as qualidades e tamanhos
tanto para homens, como pa-
ra mulheres e crianças, que
se vendem pelos seguintes
preços:

Para homens, cento . . . 36\$000

» » franqueados 80\$000

» mulheres 32\$000

» crianças 26\$000

—114—

zar de sua fraqueza, levantou-se, estendeu os
braços, e, incostando-se ao portal, chamou:

—Chante-Clair! Chante-Clair!

Esta a reconheceu... abraçou-a, chamou-a por to-
dos os nomes que a amizade inspira. Sem recordar o
passado, esquecia o presente, prevendo um brilhante
futuro. Contou-lhe que lhe proporcionarão trabalho
mais lucrativo, que ganhava dinheiro sufficiente para
fazer economias, e que já gozava o prazer de pôr de
parte, de tempos em tempos, algum dinheiro, para
aumentar a quantia de que era devedor Eugenio aos
credores de seu Paê. Narrou a Fanny tôdas as cir-
cunstancias relativas à Cindida. Fallou com ardor, da
amizade de Marietta, a vendedora de passaros, cujo
filho vinha vel-a aos domingos. Contou-lhe seus san-
ctos amores para com Eugenio.

—E não chegarás à ser feliz um dia? perguntou
Fanny.

—A felicidade consiste na alegria que nos dá
o cumprimento de nossos votos.

—Fiz o meu dever, considero-me feliz. Mas tu?
inquirio Chante-Clair.

—Eu? Quiz ver-te, tornar à ver esse quarto onde
dormi honrada e pobre; quiz voltar. Disse, commigo,
que a pobre velha, à quem eu cedera meu albergue,
me daria um canto onde ficasse até morrer.... porque
queria morrer perto de ti!

—Não morrerás! disse Chante-Clair, tractaremos
de ti; Eugenio e eu, salvar-te-hemos.

—E's sempre boa, sempre generosa, e bem mere-
ces a benção de Deus.

Fanny teve febre durante a noite.

Nada se poupou para melhorar-lhe a situação; mas
nem Eugenio, nem Chante-Clair conservavão espe-
ranças.

No dia seguinte, o abbade Duval concedia a mu-
lher decahida o perdão de Deus.

—Chante-Clair, disse Fanny, acabo de reconciliar-me

—115—

—O que não me impedirá de chegar.

—Sou todo ouvidos.

—Pois bem. O Conde Heitor de Grandmaison,
internecido, incantado pela conducta de vosso proce-
dimento, fez-me revelações acerca de um casamento...
Sua sobrinha vio-vos.... Onde? Não sei... Apreciação-se
vossas qualidades, e vós agradais.... Podeis intrar
em uma familia poderosa.... O Conde Heitor conse-
guirá que possais ajunctar ao vosso nome o de vossa
mulher, e subireis tão alto quanto o aspirar vossa
ambição.

—Agradeço ao embaixador, disse Eugenio, aper-
tando as mãos do tabellião; orgulho-me e felicito-me
de ter merecido a sympathia de uma moça nobre e
a amizade de um velho gentilhomem. Mas tenho
amores em outros logares; e o nome dos Grandmai-
son, unido à uma fortuna colossal, não conseguirá
fascinar nem tentar o amigo da pobre Chante-Clair.

O tabellião estreitou o mancebo em seus
braços.

—Sempre o mesmo! disse elle. Sois um homem
antigo!

—Não julgueis assim; vou tornar-me moço!

—E quando é o casamento?

—Quando estiver prompto o ninho. Sabeis... mi-
nha caza d'Auteuil....

—E ella ignora tudo?

—Tudol

—Esperando....

—Amo-a, e quero a felicidade para todos.

—Vamos! disse Clairvaux; em minha vida pu-
blica, tenho regularizado negocios pecuniarios, mais
ou menos importantes, tenho feito accommodações e
transacções; tenho lido, escripto, e cumprido muitos
testamentos; discutido, minutado, assentado muitos
contractos de casamento; mas nunca incontrei filho,
herdeiro ou noivo semelhante ao meu charo Eugenio.